PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 15, 08 janeiro 1933, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, portavoz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 8 de Janeiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 15**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A IGREJA celebra hoje, domingo, a festa da Sagrada Familia.

Anno Santo

O Santo Padre, falando a todos os povos da terra, no dia de Natal, decretou Anno Santo o de 1933, em commemoração de 19º seculos da morte de Jesus Christo.

O advento desses mezes, consagrados ao culto permanente, é universal da Fé, e enche de esperança o coração dos homens.

Cada anno que começa é uma interrogação immensa a pairar sobre os destinos dos povos attribulados pelo entrechoque de dissidios e paixões.

A humanidade soffre provações que nascem de seus proprios erros e do materialismo grosseiro, que traz as virtudes quasi sem culto, afastando a crença, abalando a fraternidade terrena, recrudescendo o flagello de miserias neste valle de lagrimas, donde deserta a mansidão das doutrinas pias. Assim, collocando o Anno Novo sob a mão paternalmente divina daquelle que morreu por amor ao proximo, Pio XI robustece os sentimentos de piedade, de esperança e fé que deverão ser o amparo e o consolo estimulantes de todos os que farão essa nova jornada através do Tempo. 1933 estará sob o patrocinio de Christo. E quem sabe se essa assistencia tão grata será mesmo capaz de trazer ao universo uma alvorada esplendida de paz, com a cessação de todas as luctas, todos os odios, todas as desconfianças, ambições e appetites, baixando sobre a terra sentimentos de fraternidade, de amor e de concordia? Esperemos!

A alma tem tanta necessidade de bôas leituras, como o corpo carece de alimentos sadios.

*** O'ra risos, óra lagrimas. Assim são as cousas deste mundo; e não é senão a Providencia divina que não quer que o homem tenha sempre que soffrer, nem sempre que gosar, porque, se sempre soffresse, desesperava; se sempre gosasse, totalmente, se apegava a terra.

Ainda nas materias espirituaes se dão alternativas semelhantes que têm a mesma causa que as que se dão nas materiaes.

Quando, pois, nos sentimos frouxos e acidos, luctemos nas medidas de nossas forças e não nos julguemos perdidos; e quando nos acharmos nadando no fervor, recordemo-nos da nossa fraqueza nativa, e demos graças ao senhor que assim nos auxilia, extraordinariamente.

Mães Christãs

Hoje, á hora do costume, na igreja do Carmo, realiza-se a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

Adoração Continua

No local e hora do costume, haverá, hoje, reunião dessa piedosa associação

Pastoral — Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Laicismo escolar

«A escola publica sem religião insinua nos animos de nossos filhos a idéa de que a religião não contém a verdade e é inutil, escreveu no *New York Times* o protestante Dr. Luther Weigl, da Universidade Yale.

Ella se faz ainda, sem ter o proposito deliberado, promotora do atheismo e da irreligião; prejudica a perpetuidade das instituições moraes e religiosas, que são tão proprias da vida americana; põe em perigo o futuro da religião no nosso povo, e com a religião o futuro tambem da nação» (1).

Ella desconhece os direitos de Deus, a quem se deve logar em toda parte e sobre todos e tudo, porque é o Criador de todas as coisas, soberano Senhor dos individuos e das sociedades, das Nações e dos Estados.

«Crede a um francês que em menino assistiu á primeira applicação da leis «leigas», e tem visto os espantosos estragos que ellas fazem em toda a França, diz Gustavo Hervé; e como que prevenindo a allegação da liberdade de pensamento para justificação da escola sem Deus, continua: «o livre pensamento é uma phylloxera que destroe tudo, a disciplina, a moralidade, a felicidade individual, a raça, e condemna as nações que se deixam invadir por ella á irremediavel decadencia e á morte ingloria».

Ademais, a escola completamente neutra é praticamente impossivel.

Uma palavra, um gesto, um olhar, um sorriso, bastam para patentear aos alumnos os sentimentos do professor, quanto á sua crença ou á falta della.

Como ensinar v. gr. a historia do Brasil sem apreciar ou depreciar a acção da Igreja, seu influxo, na formação da alma brasileira, da nossa independencia, da nossa nacionalidade?

Ainda quando se supponha o mestre respeitador da crença do alumno, recebida no lar, o facto de elle não falar em Deus, não é insinuar que não se crê nelle, que elle não existe ou que é indemonstravel?

Catar silencio sobre a religião na escola, que o alumno frequenta para se lhe ensinar o que lhe é util saber, não é lhe dar a entender que não é util conhecer a religião? Por uma logica inflexivel, o alumno que não recebe na escola instrução religiosa, porá a religião, a moral, fóra de sua vida, fóra de seus costumes, como observa Mons. de La Motte.

Ora, si a Religião é o mais solido vinculo da sociedade, e o povo nunca se sujeita tão bem como quando intervem o ministerio da Divindade, segundo observa Bayle, que se póde esperar duma sociedade composta duma geração crescida sem conhecimento de Deus, sem ter a intelligencia e o coração orientados por elle, incredula, emfim?

A escola, disse o Santo Padre Pio XI ou é um templo (templo em que Deus tem seu trono, seu altar), ou é um covil (covil, donde sairão os bandidos de ,amanhã para levarem a desordem e a ruina ao seio da sociedade) (1).

Apavorado com os assassinios commettidos por crianças de 17, 20 annos em seu paiz, Julio Simon escrevia: «Nem Deus, nem superior! Como quereis que esses meninos, que não creem em Deus, acreditem no dever e no sacrificio?

A sociedade, retendo-o nas suas escolas, exercia sobre elle o unico direito que o homem pode possuir, o direito da força. Tornado forte, seu direito não terá por limite senão o limite de sua força; elle dará a batalha da vida sem freio nem regra; não submetterá seus desejos e suas paixões a regras, que se pretendia serem imaginadas por um punhado de privilegiados colligados contra o povo; sacudirá todas as lembranças do passado, como um sonho mau; e sem tradição, sem respeito, sem fé, sem outro temor que o de uma força superior á sua, sem outra preoccupação além da saciedade de seus desejos, o menino sentir-se-á emfim satisfeto, porque terá passado da condição de homem á condição de animal feroz».

Nem se póde renovar no alumno o julgamento de Salomão, e separar por um golpe de espada desarrazoado e cruel sua intelligencia de sua vontade.

Ao mesmo tempo que se cultiva a primeira, necessario é encaminhar a segunda á aquisição de habitos virtuosos e ao ultimo fim. Quem na formação espiritual do alumno despresa a vontade, e concentra todos os esforços na cultura da intelligencia, chega a fazer da instrução uma arma perigosa nas mãos dos maus, porque os argumentos da intelligencia ajuntam-se ás más inclinações da vontade e lhe dão uma força contra a qual não ha meio de resistir (1).

Sciencia sem consciencia, disse celebre sabio pagão, é punhal em mão de furioso.

Ainda neste anno de 1932 trouxe em suas columnas o jornal *Vida de negocios* (2), de Madrid, orgão dos commerciantes, gente pratica, as seguintes palavras:

Onde nossos moços aprenderão a ser homens de bem? Quem lhes dirá que devem ser gente honrada, de palavra, respeitosos do direito alheio, e que não pódem fazer a outros o que não querem que se lhes faça?

Geometria, grammatica, geographia, não ensinam essas coisas. E ellas são de tamanha importancia que, si não são inculcadas, dentro em pouco, teremos uma geração de *grevistas* e *ambiciosos*. O ensino leigo, em ultima analyse, não faz senão excluir da escola tudo aquillo que se refere á consciencia e aos sentimentos, ficando assim supprimida a parte mais delicada e interessante da educação.

...Todos os vicios e abusos de costumes modernos tem origem exactamente no facto de ser a educação cada vês mais impregnada de laicismo nesses annos».

Mas, ensinar-se-á a moral leiga, dizem os apologistas do laicismo.

A razão e a experiencia nos ensinam que a moral não póde subsistir nos povos sem a religião, disse o grande fundador da independencia dos Estados Unidos do Norte.

Moral sem Deus será lei sem legislador, tribunal sem juiz. Si Deus não existe, não ha moral nem dever; só restam instintos e paixões... Insensato tres vêses seria quem a si recusasse um goso qualquer ou a si impuzesse um sacrificio, tendo a persuasão de que tudo estará terminado desde o momento em que forem lançadas algumas pas de terra sobre uma pouca de materia em decomposição. Bem o sabem os incendiarios e assassinos (3).

No Livro da Sabedoria c. II) e no Propheta Isaias (c. XXII) vem descriptos esses incréos. «Vinde pois, e gosemos dos bens existentes, fartemo-nos de vinho precioso e unguentos,...opprimamos o pobre justo e não poupemos á viuva...; o que é fraco é inutil..; comamos e bebamos: porque amanhã morreremos».

E de gente desde jaez se formará pela escola sem religião a sociedade!

A força vital no governo da republica deriva da religião e da moral, proclamou Washington, ao passo que o Dr. Herrera y Obes, Presidente de Uruguay, numa mensagem lida, ha annos, perante as Camaras reunidas, dizia que «o producto das escolas sem religião era uma geração egoista, impregnada de estreito positivismo, sem enthusiasmos, sem paixões nobres, sem abnegada ambição dos grandes ideaes».

Si o ensino da religião contribue poderosamente para manter os espiritos no nivel a que nos elevaram os seculos de civilisação christã, e nos guarda «o par de azas indispensavel para nos reter ante o declive fatal, pelo qual nossa raça retrogada para seus baixios» (1), a escola sem religião é terreno propicio para eclosão de todos os vicios e de todas as paixões antisociaes e revolucionarias.

O que se vê onde a escola sem Deus impera é bem proprio para nos fazer comprender que um só meio ha para salvar a sociedade, e (ai de nós!.) o Brasil: é refazer nossa educação nacional tomando por base della os principios do Evangelho.

Si bem crer é fundamento do bem viver, como de facto é para todos os que de industria não cerram os olhos á verdade, a Igreja resolve o problema visceralmente social da educação, offerecendo ás multidões no catecismo uma philosophia a um tempo sublime e popular, que ensina ao homem donde elle vem e para onde vai, um codigo de moral, que lhe traça o caminho por onde elle deve marchar: nelle compendiadas todas as verdades essenciaes para a intelligencia, todos os preceitos que moralizam o procedimento.

Bem se vê que nós os brasileiros, em immensa maioria catholicos, incendidos no amor da patria, teriamos direito a que o catecismo não fôsse na escola um hospede apenas tolerado, e de nossos legisladores, interpretes e expoentes, como devem ser, das idéas e dos sentimentos de cidadãos conscientes do inestimavel valor da religião para a felicidade do individuo e a grandeza e prosperidade das nações, esperamos que, guiados pelo senso da realidade, e superiores a preconceitos e ideologias, hão de tutelar na Constituição, pelo ensino religioso nas escolas, os supremos interesses da nossa querida patria.

O Santo Padre lembra o exemplo de certos povos, divididos em varias confissões religiosas, entre os quaes a organização escolar de modo nenhum offende os direitos das familias, não só no tocante a todo ensino (especialmente quando escolas catholicas são postas á disposição da juventude catholica), mas tambem no que respeita á justiça distributiva, destinando o Estado verba orçamentaria para as escolas queridas pelas familias.

Aliás, é de bôa doutrina favorecer a iniciativa e a acção dos particulares, das familias e da Igreja, em vês de estorva-las com inexplicaveis difficuldades.

Já é tempo de nos persuadirmos, de uma vês para sempre, de que a virtude republicana não se communicará jamais de um feixe de folhas de papel para a população, mas, antes, de que é da população que devem emergir para as leis as linhas essenciaes e definitivas, lê-se no "Minas Geraes" de 8 de Maio de 1931, referindo-se ás palavras do Dr. Getulio Vargas ás Commissões legislativas.

(1) Taine.

*** Na China acaba de ser prohibida a dança, considerada como prejudicial á saúde, aos bons costumes e á moral publica.

(1) Esse proposito deliberado é blasonado por certos promotores mais ousados do laicismo escolar. «Nada de equivocos, disse Aulard, e digamos alto e bom son: Queremos destruir a religião». A neutralidade, disse Viviani, era uma mentira diplomatica, uma tartufice de circumstancia, para adormercer os escrupulosos e timoratos». Os communistas ingleses, por ordem do sovietismo russo, se esforçarão para propagar o atheismo nas escolas primarias e formar as Ligas «sem Deus».

Centros de propaganda foram criados em 50 cidades inglesas, segundo o *Daily Express*.

No Brasil mesmo ha agremiação partidaria que entre suas idéas basicas introduziu «a laicisão completa do Estado, subvenção ás obras post-escolares laicas.

(1) Discurso por ocasião da leitura do decreto da proclamação da heroicidade das virtudes da serva de Deus Lucia Philippini, 25 de Nov. de 1924. As expressões *templo* e *covil* são tiradas de Nico Tommaseo, *Pensieri sull' educazione.*

(1) Leão XIII ao Caldeal La Vallete a 26 de Junho de 1878 (In mezzo alle ragioni).

(2) Osserv. Rom. 8 aprile 1932.

(3) Freppel, Bull. Soc. gen. d'éduc, et d'ens. 1873, p. 65 e 66.

Minhas Tiras

***

Foram-se, afinal, os tres dias de festas tradicionaes: Natal, Anno Bom e Reis.

O modernismo exaggerado de hoje, com sua *basofia* de querer tudo civilizar, encutindo-nos essa *historia* de que os costumes antigos são archaicos e retrógados, vae fazendo, sorrateiramente, desapparecer os nossos costumes, as nossas tradições tão caras!

Quanto á moral, nem se diga: é um desastre o que querem a civilização e as luzes deste seculo de progressos!...

Antigamente, ao avizinhar-se o Santo Natal, era causa da innocente alegria o *assanho* da meninada simples, á procura dos *musgos, bananinhas e sumarés,* da nossa bella Serra do Rio Grande, da arêa clarinha, das pedrinhas brancas, dos seixos pequeninos e redondos, para enfeitar os poeticos presepes.

Hoje, as crianças não se preoccupam mais com essas *velharias;* hoje, ellas querem é discutir sobre enrêdos e personagens do cinema corruptor; preferem o jôgo implicante do *foot-ball* nas ruas centraes e estreitas da cidade, interceptando o transito, quando não quebrando as vidraças, quadros, vasos e lampadas electricas, nas salas alheias.

Que rumo levaram os interessantes presepes, essa genial creação do grande Patriarcha de Assis, tão singela e tocante?

O modernismo de hoje, quando não substitue o presepe pela Arvore do Natal, abre seus salões, scintillantes de luz e attrahentes, pela musica profana e seductora, para a mocidade passar o Natal de Jesus, nessas danças indecorosas, que os máus, os inimigos da moral crearam!

Das folias tradicionaes, nem se diga: rarissimos conservam ainda aquelles versos, aquella musica classica, que nos tóca o coração, enchendo-nos de saudosas reminiscencias de um passado que não voltará mais!

Oh! foliões diamantinenses, por piedade, não vos deixeis seduzir tambem por um tal modernismo, que tudo desorganiza, avassala e corrompe, tentando até arrancar do coração das velhas cidades coloniaes, os seus costumes severos e tão santos, assim como as suas sagradas tradições!

O' tempora, o' mores!

XISTO REIS.

Quinta Conferencia Nacional de Educação

De encontro á vontade de quasi todo o Brasil, a *Commissão dos* 31 resolveu pelo ensino *leigo*. E' um acto de hostilidade á crença do paiz, que tem seus filhos nella nascidos e criados.

A communhão brasileira, em materia de fé, diverge, profundamente, *destes 31*, que, phantaziando-se de legisladôres, férem a liberdade espiritual de todos nós.

Essa decisão foi lamentavel e irritante. Tanto assim, que o Professor Fernando Magalhães, Reitor da Universidade do Rio, escreveu ao sr. Celso Kelly, vice-presidente, passando-lhe a presidencia, porque divergia da decisão e recusava participar da reunião educativa, cujos fins estavam sendo abastardados.

De outro lado, *dr. Guerino Casasanta* fez um discurso, lamentando a desastrosa decisão dos membros da dita conferencia, e disse que, em «obediencia ás irresistiveis tendencias do povo mineiro..., votaria... pela emenda do... illustre collega, dr. Teixeira de Freitas, si estivesse presente á sessão...». O dr. Guerino, homem livre e intelligente, é pelo ensino religioso nas escolas, e deu mais uma prova, como fazem sempre os bons mineiros, de que nunca se deve fazer pirraça á vontade do povo, sobretudo, quando ella é justa e recta!

E nós, *diamantinenses*, não podemos deixar, tambem, passar tão grande absurdo sem um protesto.

Como é que um pequeno grupo, approveitando-se do prestigio da A. B. E. e de suas conferencias anteriores, pretende, contra o nosso sentimento religioso nacional, exaltar o ensino leigo de tão funestas consequencias? Chega de martyrios, senhores 31!

Queremos ser livres! Estaes zombando de um povo!

A base unica da moral é Deus.

Sagrada Familia

Sendo hoje o dia consagrado á Sagrada Familia, padroeira da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José», essa associação faz celebrar, ás 6 horas, na igreja de S. Francisco de Assis, uma Missa, havendo communhão geral dos liguistas.

A' noite, haverá sessão solenne, para admissão de novos socios.

Dizia um grande pregador:
—Se eu fosse demonio, encarregado de conduzir almas ao inferno, eu me metteria a escrever maus livros, maus jornaes, más revistas. E encheria o inferno de almas!

Mons. Neves

No dia 6 do corrente, fez 44 annos que tomou posse, solennemente, de vigario desta freguezia de S. Antonio da Sé de Diamantina, o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves.

Pela passagem dessa data, tão grata aos seus parochianos, o *Pão de Santo Antonio* saúda a S. Revma., pedindo a Deus conservar ainda por muitos annos sua utilissima e preciosa existencia.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Janeiro

Conforme noticiamos, houve, na Capella do Pão de Santo Antonio, na 1ª terça-feira deste mez, a Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Thaumaturgo, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguiram-se as demais cerimonias do dia, sendo distribuido o pãozinho de S. Antonio aos pobres, antonianos, devotos e fieis assistentes.

A S. Antonio, revestida do habito de S. Therezinha, foi consagrada a interessante menina Wanda, dilecta filha do sr. Virgilio Lages, em cumprimento de promessa.

O Cofre do Patrimonio, entregue pela antoniana, d. Maria da Conceição Nobis, rendeu a quantia de 27$400, sendo o mesmo, durante o mez de Janeiro corrente, confiado por S. Antonio, pela segunda vez, a antoniana, d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro.

Após os actos, celebrados pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, C. M., recebeu o seu distinctivo o novo antoniano e procurador da Pia União, sr. Antonio Ranulplo de Jesus.

'A UNIÃO"

Mais um anno de gloriosas luctas pelas verdades da nossa fé, completou a 1º do corrente, essa brilhante e denodada collega, que se edita no Rio, fundada pelo saudoso mestre, dr. Antonio Felicio dos Santos.

Escripta por pennas admiraveis, de combatentes de valor, á *A União*, endereçamos nossas effusivas saudações, com votos de longa e promissora existencia.

REIS

Percorreu, como de costume, as ruas desta cidade, sendo, como sempre muito apreciada e bem acolhida, a tradicional folia de Reis, chefiada pelo sr. João Alves da Cruz.

Gymnasio em Diamantina

O Pharm. Francisco Netto Motta, prefeito que a nossa terra idealizava, e que, em tão pouco tempo de administração sábia, criteriosa e honesta, ja lhe tem prestado inestimaveis serviço, vae, afinal, dotar a Diamantina com um gymnasio.

O decreto n. 77, datado de 30 do mez p. passado, e publicado em edição de 1º do corrente, deste semanario, auctoriza á Prefeitura Municipal de Diamantina a conceder a subvenção annual de 20:000$000 á Congregação dos Irmãos das Escolas Christãs ou a outra qualquer que, por intermedio do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina, installe e mantenha nesta cidade um gymnasio, equiparado ao Collegio D. Pedro II.

E para esse mesmo fim, concede ainda o predio onde funccionou o Grupo Escolar «Matta Machado», á praça Conselheiro Matta.

Mas, qual é essa Congregação dos Irmãos das Escolas Christãs?

E' a mesma e benemerita congregação que, no Estado do Rio Grande do Sul, fundou e dirige os seguintes estabelecimentos de instrucção e educação religiosa:

Collegio S. João Baptista de la Salle, no arrabalde de Navegantes, fundado em 1907; Gymnasio N. S. das Dôres, fundado em 1908, ambos em Porto Alegre; Gymnasio N. S. do Carmo, fundado, em 1908, em Caxias; Instituto S. José, Canôas, fundado em 1908; Collegio S. Luiz, escola gratuita, annexa á precedente, fundada em 1908; Gymnasio Gonzaga, em Pelotas, fundado em 1896, pelos Padres da Companhia de Jesus, e cuja direcção os Irmãos das Escolas Christãs acceitaram em 1926; Collegio do Sagrado Coração, escola para meninos desvalidos, fundado em 1926, em Pelotas; Collegio S. Antonio, em Porto Alegre, arrabalde do Parthenon, fundado em 1914; Orphanotrophio, S. Antonio do Pão dos Pobres, fundado em 1916, em Porto Alegre; e Escolas D. Sebastião e D. João Becker, mantidas pelo Orphanotrophio, para a instrucção gratuita de meninos pobres, externos.

Nas fundações e direcção dos collegios citados, vêm-se, perfeitamente, o valor e actividade desses benemeritos educadores, pertencentes a uma congregação religiosa, mas composta de professores leigos.

Diamantina está, portanto, de parabens, pela grandiosa iniciativa de seu modelar prefeito.

Dever sem religião é lei sem sancção.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

O agradecimento é a memoria do coração.—VIVEIROS DE CASTRO.

Santa Casa de Diamantina

Visitae, leitores, visitae, esse modelar estabelecimento, que alli se ergue, no alto destacando-se pela torre zinha sympathica de sua capellinha encantadora.

Ide, percorrei o estabelecimento e todas as suas dependencias. Sahireis satisfeitos, senão maravillhados!

De quantos melhoramentos, em prol dos pobresinhos doentes, abandonados, lhe tem dotado o seu intelligente e operoso provedor!

Conheceis, certamente, Cosme do Couto, esse homem grande pelo coração, pelos actos de sua vida impolluta; e si não, ficareis sabendo pelas suas grandiosas obras, na Santa Casa, quem é esse homem extraordinario, cujo passado Diamantina não desconhece, como seu bemfeitor.

Imfelizmente, ha muita gente que somente se lembra da nossa Santa Casa, quando precisa della.

Nella, são recolhidos, annualmente, centenares de doentes pobres, de procedencias diversas. E' que a verdadeira caridade não têm patria! Assim comprehende Cosme do Couto.

Verdadeiros infelizes, sem uma enxerga, sequer, onde terminar seus derradeiros dias, neste valle de lagrimas, encontram sempre abertas as portas da Santa Casa de Diamantina.

Que seria desta cidade sem os recursos desse benemerito estabelecimento?

Visitae, leitores, visitae, a Santa Casa de Diamantina.

Os nossos habilos, ha principio, são fios de aranha, depois..., correntes de ferro!

Este Mundo!...

Do orgulho estupido da humanidade, nasceu o *pouco caso* entre os homens.

Quasi sempre, os afortunados, os que vivem sem difficuldades, *os grandes e poderosos*, desdenham dos humildes honrados, julgando-se tolamente superiores...

Que puro engano! Que vale a superioridade no dinheiro, no trage, ou na farta mesa, si no caracter, nas acções e nas bôas obras, estão elles sob os pés dos pequeninos e humildes?

Que valem a luxuosa vivenda, o fino charuto, a saborosa bebida, a rica e perfumosa *toilette*, o finissimo chapéo, a gravata de sêda, bem atada, emfim, a rica corrente de ouro do relogio, toda cravejada de caros brilhantes?!

Ah! se pesassemos muitos dos orgulhosos e ricos enfatuados, com os pobres humildes e resignados, a balança da verdade mostraria uma differença espantosa!...

E' do mundo, e, por isso, deixemos passar essas cousas que desapparecerão, um dia, sob a lage fria da sepultura!

Visitemos o cemiterio, onde vão ter fim todas essas grandezas da terra. Até alli, no campo santo, a humanidade levou a vaidade, a exibição, erguendo sumptuosos mausoléos! E' essa, porém, uma vaidade que só aproveita aos vivos. Os mortos que alli jazem são todos caveiras despojadas dos enfeites que illudiram o mundo, mas que a terra já os comeu...

Como, pórem, Deus é grande e justo! No mundo, *cheiram* os que têm dinheiro, espalhando por onde passam o aroma enebriante de finissimas e caras essencias; mas, no cemiterio, se podessemos perceber, todos recenderiam, sem excepção, um cheiro horrivel, espantando d'alli até os que derramam lagrimas de saudades e que não se esquecem, com fervorosas preces, dos entes queridos que jazem para sempre na eternidade!

Tu és o que eu fui e serás o que eu sou!

Eis, carissimos leitores, a grande verdade desta vida!

THEREZINHA II.

A modestia realça o brilho da virtude.

*** Um zeloso cura d'almas, prohibiu ás Filhas de Maria de sua parochia frequentarem os bailes.

Alguns moços do logar delegaram perto do Vigario uma senhorinha, para pedir que a prohibição fôsse annulada.

O Vigario, porém, ficou impassivel!

—Mas, Revmo., lemos na Biblia que David dançou deante da arca!

—E' verdade, minha filha; David dançou, mas foi sosinho. Assim sendo, não haveria mal possivel nos bailes.

Mas... Com os trajes semi-núS, de hoje, todos querem dançar como *carrapato*...

—Cruz! disse o Vigario. Vae, filha, quem, quer ser de Deus, não póde abraçar com o diabo...

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais: DIAMANTINA: Mons. Gabriel Amador dos Santos, 10$.

Dr. José Rosa de Mattos
—ADVOGADO—
Causas civeis, commerciaes e —:— criminaes —:—
Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, HABEAS-CORPUS, etc., etc.
Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo
—CONTRACTO—
E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas
Rua do Bomfim, 91
DIAMANTINA—MINAS

Cruzeiro do Quartel

No domingo passado, foram collocados os martyrios no cruzeiro que os militares do 3º Batalhão ergueram junto do edificio do Quartel, por occasião das Santas Missões, nesta cidade.

Houve Missa festiva, officiando o Revmo. Sr. Padre José Moraes, C. M.

Bôas-Festas

Recebemos, muito agradecemos e retribuimos os seguintes cumprimentos de bôas-festas:

DIAMANTINA: Coronel Pedro da Costa Miranda, David Ricardo dos Reis, Joaquim de Sousa, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantra.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, senhorinha Maria José Figueiredo.

C. MATTA: Padre José Francisco de Carvalho.

E. DE JUPARANÃ: (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 8 de Janeiro, de 1933, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

X

No Cinema Pathé—Diamantina retrospectiva—Aspéctos, costumes e tradições da cidade ha 42 annos — Typos populares dessa época — Commemoração do 7 de Setembro de 1908—Melancolia de Antonio Torres.

A's sete horas da noite, eu, Dermeval Lessa e Antonio Torres, entramos no Cinema Pathé, á rua Campos Carvalho, porque o programma annunciado com muito reclame nos despertava grande curiosidade. A sala estava repleta, á cunha: tomados todos os camarotes e poltronas; occupamos as tres ultimas cadeiras restantes.

Começava a sessão. Na tela appareceu esta explicação preliminar: "Diamantina em 1908. Estes films foram tirados ha 42 annos e exhibidos no Pavilhão Mineiro da Exposição da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. Foram depois recolhidos ao Museu Nacional, onde esta empresa conseguiu copial-os, com permissão da Directoria. São scenas mudas, porque não existia então o cinema falado."

Appareceu uma pequena diligencia puchada a quatro muares, a qual parou numa praça (Largo do Curral). Do carro desceram seis passageiros.

—A empresa do Meyer, que depois passou para o Almeida Telles, commentou o Dermeval em vóz baixa.

Passaram depois pela tela varios edificios, ruas e aspéctos da cidade em 1908: a igreja do Seminario, de pedra, de duas torres, imitação da Basilica de Lourdes; a de Nossa Senhora das Mercês, a de Nossa Senhora do Rosario, a da Sé, a de S. Francisco de Assis, a do Senhor do Bomfim; a de Nossa Senhora da Luz, construida pela fidalga portugueza, d. Thereza de Jesus Perpetua Côrte Real, em cumprimento a um voto que fizera em Lisbôa, em 1º de Novembro de 1755, dia do horrivel terremoto, para se salvar da hecatombe; a de Nossa Senhora do Amparo, com interessantes ex-votos: pés, pernas, braços, cabeças e corpos de cêra; a de Nossa Senhora do Carmo, construida no seculo XVIII pelo riquissimo Contractor João Fernandes de Oliveira; a da Caridade; o Collegio de Nossa Senhora das Dôres, em cujo edificio residiu, em principios do seculo XIX, o celebre Intendente dos Diamantes, Manoel Ferreira da Camara Bittencourt Aguiar e Sá; o Hospital da Saúde, fundado por uma disposição testamentaria do Barão do Paraúna, Antonio Moreira da Costa; o Palacio do Bispo, antiga residencia do Contractador Felisberto Caldeira Brant, cujos bens foram injustamente confiscados pelo governo portuguez, em 1753.

—Quanta mudança se tem feito em Diamantina! commentou o Antonio Torres.—Quasi todos esses edificios foram completamente modificados.

Continuaram a passar na téla: a casa em que Tiradentes iniciou na maçonaria alguns conjurados, quando elle passou em Diamantina, indo da Bahia para Villa Rica (Ouro Preto); o Cemiterio Municipal; o Mercado Publico (Barracão), tendo á frente tropas de animaes; aspéctos das ruas antigas; casas commerciaes daquella época: Motta & Companhia; Guerra Araujo & Companhia; João José Dias; Manoel Cesar; Franklin de Carvalho; João Dias de Andrade; Cadete Justiniano.

Passaram os typos populares de ha quarenta e dois annos em Diamantina: Moysés de Paula, o Philosopho; Camillinho do Palacio, celebre pelas gargalhadas; Domingos d'Ascenzo, o barbeiro italiano, que tinha o projecto de pegar onças vivas, jogando-lhes nos olhos pitadas de pó da Persia; Chiquinha Doida, carregando na cabeça seu filhinho Cafú; a preta maluca, que andava com pedras cosidas nas saias, para não ser carregada pelo vento; o preto imbecil, o Salviano, de pernas tortas, que sahia sempre nas procissões, de ópa, empunhando uma grande cruz; a Maria Zé Eleuterio, carregando na cabeça uma lata d'agua..

—Olhem a Maria! exclamei eu—Parece que a estou ouvindo gritar, furiosa: **"Interesso!... Conlolo!...** Cambada do diabo! Estão vivendo á custa de minha filha!..."

Após um pepueno intervallo, continuaram a passar no écran: **Festa no Grupo Escolar:** Grupo de alumnas, cantando o Hymno Nacional; evoluções militares dos meninos; as professoras dd. Agostinha Rabello, Marianinha Mourão Eponina Matta, Julia Kubitschek, Edesia Rabello, Custodia Brant, Liseta Queiroga, Hilda Rabello...

—Vejam vocês dois alli—exclamou o Dermeval.

Eramos com ellelto eu e o Antonio Torres, aos vinte e poucos annos de idade!

O Torres murmurou em voz baixa:

—Como o tempo passa!... "Ai mocidade! E's tão veloz, e o tempo não descansa!"

Passaram ainda na fita trechos de antigas tradições da cidade: Festa dos Reis, ranchos de meninos e moças a cantarem pelas ruas; o Entrudo, com os combates violentos a limões de cêra; Vespera de São João, busca-pés rechinando pelas ruas desertas, como cidade bombardeada; o Imperio do Divino; o Reisado do Rosario; a celebre procissão de Nossa Senhora das Mercês; Serenata ao luar, dirigida pelo afamado cantor Manoel Felix; animado "pic-nic" na pittoresca Lapa do Claudio, no bairro do Rio Grande; Truques no Bar do Theophilo Brandão e do Assis; Coroação de Nossa Senhora, no mez de Maria, na igreja da Luz.

A ultima parte a passar foi a Festa de 7 de Setembro de 1908, no Quartel do 3º Batalhão da Brigada Policial. O Dermeval foi citando as pessôas que appareciam, no salão nobre e em frente ao edificio:

—Major Pedro Jorge Brandão, capitão Octaviano Fernandes, tenente Paula Rego, dr. Alexandre Maia, Vicente Torres, João Dias de Andrade, Antonio Marcello, Zézé Menezes, João Felicio, Gabriel Felicio, Trajano e Joaquim Elias Gomes Ribeiro, Antonio Duarte Mandacarú, Alcides Horta, Salles Mourão, João Motta Filho, Redelvim Andrade.

O Antonio Torres continuou:

—Vejam alli. Chico Costa, Nequinho Baptista, Zézé Baptista, Antonio Cicero, Sebastião Andrade, Antenor e Edmundo Horta, João Claudionor Tameirão, Mario e Zéca Prado, o Zizão, Theophilo Cesar, o velho Juca Brant, padre Lessa, dr. Telles, Elysardo, Chico Lessa, Olympio Mourão, Catão Junior, José Augusto Neves, Antonico Mourão, João Edmundo, Chico Guedes, Mundinho Botija, Chico do Banco, Augusto Typographo... Quantas meninas e senhoras! De poucas me lembro!

—Espere ahi! atalhei eu— Vou citai-as. Tenho melhor memoria que você... Vejam alli: Eponina, Julinha e Petite Matta, Djenula e Stael Jardim, Nicia e Edesia Rabello, Graziella Brandão, Zelita e Zenilka Menezes, Arminda Guerra, Naná Mourão, Julia Kubitscheh, Gloria Felicio, Natalia de Sousa, Nair Costa, Naná e Hilda Caldeira, Quitiu, Mariasinha Neves, Sinha Guerra, Nenem Mourão...

—Olhem vocês dois alli! (atalhou o Dermeval)—gesticulando e rindo muito! Com certeza é alguma pilheria do Torres...

Mas o Antonio Torres tornara-se repentinamente triste e sombrio.

—Que tens, Torres, que estás tão taciturno?

— Estou meditando commigo mesmo que, de tantos espectadores desta bella festa, bem poucos restam vivos!

—Pudéra! respondi eu. — Essa festa foi em 1908 e nós estamos em 1950! Ha quarenta e dois annos! Quasi meio seculo!

—E' verdade! Mas não deixa de impressionar, principalmente, quando me lembro que estou com sessenta e cinco annos!

—Mas você irá aos cem annos —conclui eu.—Você é aroeira do sertão.

—E você então?

—Já vi passar setenta invernos.

—Só?

—Só! Mas já estou farto da vida...

(A seguir no proximo numero).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: João Penna, 5$; José Raymundo da Conceição, 5$; Augusto Hilario Neves, 5$; Josephina Marianna de Sousa, por ter achado um objecto perdido, 5$; uma devota, 15ª prestação de seu voto, 20$; uma devota, 10$: Odilia Lourdes Faria, para os pães da 1ª terça-feira, cumprindo promessa, 2$; Cecilia Pereira Pires, 2$; Maria José dos Santos, agradecendo a S. Antonio e a Frei Fabiano de Christo, por ter sido feliz numa viagem, 2$; a menina Wanda, filha do sr. Virgilio Lages, promessa no dia de sua consagração a S. Antonio, 5$; N. G., 1$.

MORRO VERMELHO: D. Aurora Marques Guimarães, 10$.

MENSALIDADES

B. HORIZONTE: D. Felicidade Catta Preta, mensalidades do anno de 1933, 6$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: D. Carmelina Fonseca, para pães na 1ª terça-feira, 2$; major Antonino Silverio Beltrão, 5$; Nicodemos dos Santos Oliveira, 5$; Maria Geralda Alves, renda do cofre a seus cuidados, 5$500; N. G., 1$; major Targino Meirelles, 10$; João Maximo Guedes, 30$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Joaquim de Sousa, 2$; 1º tenente Agenor de Meira, 5$; Maria Salomé da Luz, $500; Tenente Fócas, 1$.

DATTAS: João Antonio de Avila, 10$.

MORRO DO PILAR: Augusta Dias Lages, 1$.

F. CALDEIRA: Joaquim R. Rocha, 1$300; José das Dôres Leite, 5$; Antonio Appolinario, $700; d. Julia Caetano Roeha, $700.

PENHA DE FRANÇA: Elpidio de Almeida, 1$.

E. DE JUPARANÃ: (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$.

SERRO: Jair Pimenta, 5$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Altino F. Araujo, 1$.

FORMAÇÃO: Raymunda Theodora da Luz, $500.

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 5$.

JARDIM: (Corregos): Coronel Adeodato Cotta, producto de alguns litros de arroz, milho e de 2 queijos.... 12$500.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: João Antonio Ribeiro, em lembrança de seu anniversario, 5$; João Antonio Motta, em recordação de seu natalicio, 10$; o mesmo, em acção de graças pelo nascimento de sua filhinha Martha, occorrido em 1º do corrente, 10$; Diogenes Moreira da Silva, em commemoração da data de 5 de Janeiro. 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão.

GROTA GRANDE: Balduino Alves Evangelista, 20 litros de farinha de mandioca.

F. CALDEIRA: Geraldo Rocha, 5 litros de café.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Enthronização

No lar do 3º, sargento Levindo de Meira e exma. sra.. d. Lucioia de Meira, foi solennemente enthronizado, ante-hontem, um bonito quadro do Sagrado Coração de Jesus.

Officiou na cerimonia o Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Bôdas de Prata

Em Corregos, onde residem, celebrarão, no dia 11 do corrente, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento, o sr. Bemvindo Cecilio de Jesus e exma. esposa, dignos paes do virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, que alli se acha para associar-se á jubilosa festa.

Aos anniversariantes, antecipamos nossos effusivos parabens.

Padres Redemptoristas

Afim de pregarem o retiro espiritual das Filhas de Maria, de Biribiry, e desta cidade, no Collegio de N. S. das Dôres, acham-se entre nós os Revmos. Padre Antonio e Ary Paschnal, Redemptoristas, do Convento de Curvello.

Notas falsas de 200$000

O commercio, os bancos e repartições publicas estão se negando a receber as notas do valor de 200$000, de fabricação italiana, de estampa 13a., serie 5a, allegando duvidas quanto á sua legitimidade.

Esta resolução tem deixado muita gente apprehensiva, pois não são poucos os possuidores do referido dinheiro.

FOLHINHAS

Gentilmente nos obsequiaram com as seguintes folhinhas para 1933:

Diamantina: Casa Cyrillo, com um bonito chromo.

De parede, do *Santuario d'Apparecida*, de Apparecida, E. de S. Paulo.

O TEMPO

Continúam copiosas as chuvas nesta cidade e municipio, começando a ruir paredes e muros, na cidade.

*** Fazer estradas, construir pontes, concertar ruas, não é e nunca foi o principal serviço.

Fazer, construir, concertar e... *conservar*, sim; a melhor estrada, a mais solida ponte, a melhor rua, todas desprezadas, apresentam um serviço em pura perda, deseconomico.

E' o que não acontece na administração do Prefeito Netto Motta. Elle faz serviços, concerta e repara tudo, economizando, assim, os cofres municipaes, e trazendo a cidade limpa, com um aspecto vistoso e attrahente.

Os raios do sol não se empannam com peneira...

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 1º, Walter, filho de Edson Teixeira Franco; José, filho Antonio Elysardo da Silva; Luiz, filho de Antonio de Azevedo; Maria, filha José dos Passos Ferreira.

No dia 3, Amelino, filho de João Paulino da Silva.

No dia 4, Maria de Lourdes, filha de Antenor Silva.

SPORT

O novo Team Diamantinense Ypiranga X Flamengo F. C. realizou-se hontem, em sua séde, uma sessão ordinaria, falando seu presidente, sr. José Cotta.

A Escola Remington Official passou a funccionar numa sala do antigo edificio do Grupo Escolar, á praça Conselheiro Matta.

Cedulas de 10$000

Cuidado com as cedulas de 10$000, esverdeadas, com o retrato de Campos Salles, as quaes estão sendo adulteradas, conseguindo o falsificador mudar-lhe o valor para 100$000, com o augmento de um zero á direita do algarismo 10.

Em Bello Horizonte, o sub-inspector da Delegacia de Falcificações está em investigações, afim de apurar o caso.

Hospital da Saúde

Haverá hoje, á hora do costume, a reunião ordinaria da Mesa Administrativa, que não se reuniu domingo passado.

Cel. Sebastião Andrade

Victimado por pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, do zelo e cuidados de sua carinhosa esposa e filhos, entregou sua alma ao Creador, á tardinha de 5 do corrente, confortado com os sacramentos da Igreja, o coronel Sebastião Andrade, digno e zeloso escrivão da Collectoria Federal desta cidade.

Homem prestimoso e trabalhador, alma bondosa e affectiva, era muito relacionado em nosso meio, onde deixa largo circulo de amigos, que sentem, sinceramente, o seu passamento.

Sebastião Andrade fôra operario e commerciante; exercera cargos de eleição popular, como o de Juiz de Paz e de vereador á antiga Camara Municipal desta cidade.

Espirito alegre e jovial, pae de familia extremoso, soube muito bem educar seus filhos com amôr ao trabalho.

Contava 67 annos incompletos de edade, era casado com d. Maria Augusta Ferreira de Andrade, e deixa apenas tres filhos: d. Amita Andrade, professora da Escola Normal de Curvello; Synval Andrade, José Andrade, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, e um neto.

Era irmão dos srs. Joaquim Cardoso de Andrade e do coronel Augusto Andrade.

Após a encommendação do corpo, em sua residencia, sahiu o enterro com destino ao Cemiterio Municipal, com extraordinario acompanhamento, em que se fizeram representar todas as clases da sociedade diamantinense.

No edificio da Prefeitura Municipal, foi alçado, á meia haste, em signal de sentimento, o pavilhão nacional.

O commercio local, á hora do sahimento funebre, cerrou suas portas.

O *Pão de S. Antonio*, sentindo, profundamente, o seu passamento, apresenta á sua carinhosa esposa, extremosos filhos, dignos irmãos e demais parentes, sua visita de sincero pesar.

Que Deus, Nosso Senhor, lhe dê a paz e o descanço dos justos,

A paciencia é o unico meio de supportar o mal que não sabemos vencer.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º, a interessante Iris, dilecta filhinha do nosso prezado confrade de imprensa, Augusto Fernandes de Azevedo.

No dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas, residentes em Matto Grosso, do Serro.

No dia 7, o sr. José Idar Neves, o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Maria Dorothy, estremecida filhinha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça,

Tambem, nessa data, fez annos o distincto moço Jair Fernandes, intelligente e dedicado operario das nossas officinas graphicas.

Fazem annos:

Hoje, 8, o dr. José Eulalio de Sousa, abalizado clinico, digno capm.—medico do 3º Batalhão; e d. Emilia Alves Neves.

Farão annos:

Amanhã, 9, Maria José, filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, Wanda Leão, dilecta filha do sr. José Thomaz Leão, residente em Bello Horizonte; o sr. Rufino Paulo dos Santos, d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; Dirceu Macêdo e os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

No dia 12, Celio Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Roque, viuva do sr. José Roque dos Santos.

No dia 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em B. Horizonte.

No dia 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa, residente no Rio; e d. Anita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto, residentes em Bello Horizonte; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte; d. Virginia Kubitschek da Fonseca, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; Salvador Amaro Lopes, digno funcinario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; e o sr. David Carneiro da Cunha, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nupcias

Na Estação Francisco Sá, realizou-se, no dia 8 de Dezembro ultimo, o enlace matrimonial do nosso estimado conterraneo e prezado amigo, sr. Augusto Julio Penna, com a gentil senhorinha Maria Anecima Penna.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos mil felicidades ao distincto par.

Nesta cidade, realizou-se, no dia. 31 de Dezembro ultimo, o casamento do sr. José Chaves, com a senhorinha Maria Raymunda da Silva, filha da sra. d. Francisca da Silva.

Nossos parabens aos nubentes.

Nascimento

No dia 1º do corrente, o nosso particular amigo João Antonio Motta e exma. sra., d. Maria J. Machado Motta, tiveram o seu feliz e abençoado lar augmentado, com mais uma robusta menina, que, na pia baptismal, vae chamar-se Martha.

Nossos parabens e votos de felicidades a innocentinha.

Producção do diamante em Diamantina

Segundo informações da Delegacia dos Terrenos Diamantinos, nesta cidade, a producção annual do diamante, neste municipio, é de 50 mil quilates.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

Ainda no dia 31 de Dezembro ultimo, no Hospital da Saúde, Alexandrina Barroso, com 80 annos de edade, viuva de Julio Alves da Cruz.

No dia 1º de Janeiro, na Santa Casa, Antonio Mafra, com 82 annos de edade, viuva de Lina da Silva, natural do Pinheiro.

No dia 2, o innocente Affonso, com 2 annos de edade, filho do sr. Americo Rodrigues de Mattos e de d. Vicencia Candida da Conceição.

No dia 4, a innocente Nirce, com 1 anno de edade, filha do sr. José Vieira Junior e de d. Maria José de Aguiar Vieira.

No mesmo dia, o innocente Antonio, com 4 mezes de nascido, filho de d. Maria Candida Neves.

Férias do Fóro

Termiram no dia 6 as férias do Fóro.

Cagita-se, no momento, da mudança da Capital Federal para o interior do paiz.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Americo França, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, José Andrade, Oswaldo Barroso, tenente Nelson Felicio dos Santos, José Felicio dos Santos, Synval Andrade, d. Cecilia Pereira Pires Jacintha Helena Pereira, Luiz Horta.

Do Rio, Adão Saraiva.

De Divinopolis, José Antonio de Lima, e filha d. Lucilia de Lima Queiroga.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Cesar Pereira da Silva, André Cesar Pereira da Silva, senhorinha Odette Eulalio de Sousa, dr. Antonio Felicio da Silva, Elias Perpetuo de Oliveira, major Targino Meirelles, Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, C. M., Antonio Honorio Perpetuo, Paulo Fernandes Santos, Olympio Borges da Silva, Francisca da Conceição Silva. d. Dulce Alves, Conceição Aguiar, Adalgisa Ferreira de Aguiar, d. Raymunda Carvalho, sargento Targino Meirelles Junior, sargento Vicente Motta.

Para o Rio, Aminthas Alves Pereira.

Para Capellinha, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

Para Corregos, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Para Curvello, Manoel Galdino de Vasconcellos,

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua visita, o nosso amigo, sr. João Antonio de Avila, residente em Dattas.

De passagem para o Serro, esteve entre nós o distincto joven Paulo Tolentino, filho do nosso estimado conterraneo e prezado amigo, dr. Antonio Tolentino, e alumno do Collegio Arnaldo de Bello Horizonte.

A felicidade dos ricos não consiste no bem que elles têm, mas, no bem que elles fazem.—FENELON.

E a meninada?

Já estamos cançados de reclamar contra a chusma de meninos, crianças e marmanjos, que vivem em algazarra e correrias pelas nossas ruas, quando não transformando as viellas da cidade em campo de *foat-ball*, óra interceptando o transito, óra quebrando as vidraças e telhados alheios.

Existe uma lei municipal, em vigor, que prohibe, terminantemente, o jogo de bólas e o brinquedo de carrinhos nas ruas. E não haverá um meio de reprimir essa anomalia, em pleno coração de uma cidade, que gosa dos fóros de culta e civilizada?

Prefeitura Municipal de Diamantina

Pelo decreto nº 74, de 29 de dezembro de 1932, foi nomeada Rita Gomes Pereira para a cadeira rural de Ribeirão, districto de Gouvêa.

O decreto nº 75, de igual data, está referendado pelo Coletor, Landulpho Alves Dornas, e não como saiu publicado.

Decreto nº. 78, de 4 de janeiro de 1933.

Contem uma nomeação.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—Fica nomeada Gabriela Anunciação de Lima para a cadeira rural, mista de Angicos, distrito de Rio Manso, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 4 de janeiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Serviço Eleitoral

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz Eleitoral da 37ª zona (Diamantina).

Faz saber a todos os interessados que o Serviço de Identificação Eleitoral se fará no edificio do Forum, desta cidade, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Para conhecimento de todos, mandou lavrar este edital, que será publicado á porta do Forum e na imprensa local.

Diamantina, 5 de Janeiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

a) Raymundo Gonçalves da Silva.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: Do nosso caro e particular amigo João Onofre de Lima e exma. sra., d. Almerinda Ribeiro Lima, recebemos gentil cartão de agradecimento, pelas noticias do *Pão de S. Antonio*, sobre a commemoração de suas bôdas de prata matrimoniaes, em 29 de Dezembro ultimo.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

José Lucio Dantas e familia felicitam a seus compadres e amigos, pela entrada do novo anno, desejando-lhes muitas felicidades. Retribuem, agradecidos, os cumprimentos recebidos.

Diamantina, 1º—1º—933.

O que me assusta na morte não é a mesma morte, é o apparato della, o apparato funebre e terrivel de dois medicos em debates, á cabeceira d'um doente, e de ordinario com o catafalco armado ao pé: uma banquinha de chá, um tinteiro, um oitavo de papel branco, um moço, e uma garrafa, promptos a partirem para a botica... Isto é de arrepiar!—PADRE J. A. MACÊDO.

Despedida

Não me sendo possivel despedir, pessoalmente, de todos os amigos que me visitaram, durante os poucos dias que estive nesta bôa terra, faço-o por intermedio do *Pão de S. Antonio*, pondo meus fracos prestimos á disposição de todos, em Bello Horizonte, á Praça Floriano Peixoto, nº. 174.

Diamantina, 5 de Janeiro de 1933.

Targino Meirelles Junior.

Dattas

Os filhos, genros, netos e bisnetos do fallecido Marcolino Candido de Abreu, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas bondosas e amigas, que tão caridosamente os acompanharam, durante o incommodo e passamento de seu saudoso pae, sogro, avô e bisavô, vêm, por este meio, hypothecar a todos sua immorredoira gratidão, supplicando a Deus recompensal-os.

Ao Revmo. Vigario, Padre Affonso Ligorio, seu eterno reconhecimento, pela sua dedicação e solicitude, em ministrar ao enfermo os ultimos sacramentos.

Dattas, 27 de Dezembro de 1932.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Capm. Ranulpho Leão.
Armando de S. Ramos.
Antonio de Padua Oliveira.
Alvaro Guiomarino Guieiro.
Joaquim de Sousa Spindola.
José Diniz.
Major Targino Meirelles.
D. Antonia Barroso.
3º. Sargento José Aprigio Vieira.
João Evangelista do Nascimento.
Antonio Dias da Cruz.
Salvador Souto.
Joaquim Gomes Costa.
José Agostinho de Miranda.
Affonso Dionysio de Abreu.
Candido José Soares da Silva.
D. Jacintha Bello de Aguilar.
D. Herminia Falci Moura.
Maria Mascarenhas.
Tenente Hamilton Mello.
Chacara das Missões.

BELLO HORIZONTE

Capm. Marino Brandão.
D. Gabriella Pires Rabello.
Antonio de Almeida Ramos.
Gasparino Perpetuo.
José Mario C. Brant.
Fidelina Chaves.
Geraldo Pereira Lima.
D. Noemi Appolonia da Silva.

BARBACENA

Mayrink Paulino Ribeiro.

(Continúa).

Mysterios que o celebrante representa na Missa

A' chegada do celebrante ao altar, representa este a Christo no horto de Gethsemani.

Ao principio da Missa, representa-o no horto.

A' Confissão, representa-o lançado por terra, orando no horto.

Ao osculo dado no altar, representa-o com que Judas entregou a Jesus Christo.

Ao introito, representa-o preso e conduzido deante do Caifaz.

Aos Kyries, representa a negação que d'Elle fez S. Pedro.

A' Epistola, a sua accusação deante de Pilatos.

A' mudança do Missal, representa-o levado perante Herodes.

Ao Evangelho, representa-o conduzido á presença de Pilatos.

Ao descobrir o calix, representa-o despido por seus inimigos.

Ao offerecimento da Hostia, representa-o açoutado.

Ao offerecimento do calix, representa-o coroado de espinhos.

A' purificação dos dedos, representa a Pilatos, lavando as mãos como mostrando-se innocente na morte de Jesus Christo.

Ao *Orate fratres*, representa-o mostrado por Pilatos ao povo, dizendo: *Ecce Homo*.

Ao Prefacio, representa-o com a cruz ás costas.

Ao primeiro memento, representa-o caminhando para o Calvario.

A' continuação da commemoração, representa-o deixando impresso á Veronica o santissimo Retrato.

A' Benção da Hostia e calix, representa-o pregado na cruz.

A' elevação da Hostia, representa-o, arvorado na cruz.

A' elevação do Calix, representa o na cruz, vertendo sangue de suas santissimas chagas.

Ao segundo memento, representa-o orando na cruz.

Ao *Nobis quoque peccatóribus*, representa-o convertendo o bom ladrão.

Ao *Pater Noster*, representa-o, recommendando sua Mãe Santissima ao discipulo amado.

A' partitura da Hostia, representa-o, expirando na cruz.

Ao lançar a pequena parte da Hostia no calix, representa a sua descida ao limbo.

Ao *Agnus Dei*, representa a confissão de alguns judeus, reconhecendo-o por verdadeiro Deus.

A' Communhão, representa-o no sepulchro.

A' purificação ou ablução dos dedos, representa-o ungido.

A' mudança do Missal para a parte da Epistola, reprentanta-o resuscitado.

Ao *Dominus vobiscum*, representa-o, apparecendo á sua Mãe Santissima e aos Apostolos.

Ao ultimo *Dominus vobiscum*, representa-o, subindo ao céo.

Limitação da Natalidade

Realizou-se, ha mezes, na Suissa, um congresso internacional de medicos, no qual entre outras questões affins veio á baila tambem o problema de limitação da natalidade.

Ao passo que a mór parte dos medicos embora christãos, defendiam opiniões de todo incompativeis com o direito natural e a moral christã, um medico chinez surprehendeu a assembléa com a seguinte declaração: «Eu mesmo sou pagã; mas eis o resultado das minhas experiencias e investigações: A unica solução plausivel e justificada deste problema espinhoso é a que foi apontada, pelo Pontifice Romano na encyclica sobre o matrimonio christão. Não é bem significativo o ocidente? Os representantes «christãos» da sciencia, no seu demasiado orgulho scientifico, encolhem os hombros ao ouvirem as advertencias e exigencias do Vigario de Christo e o pagão se curva deante da sabedoria do pae da christandade. E o «christianismo» de certos medicos «christãos» é inferior ao paganismo antigo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

ça Conselheiro Matta.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

"CASA DIAMANTINA"

RUA DO ESPIRITO SANTO, 339.

-:- Bello Horizonte -:-

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS, CHAPÉOS, CAMISAS, MEIAS, GRAVATAS, ETC.

Esse novo estabelecimento recebe, mensalmente, artigos de novidades, das melhores fabricas do Rio e São Paulo, os quaes são vendidos a preços sem competidores; está, portanto, apparelhado para bem servir aos mais exigentes freguezes.

INFORMAÇÕES EM DIAMANTINA:—

-:- *Casa Dias Filho* -:-

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA

— DIAMANTINA —

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro.

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. Di ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO.

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Lêr e escrveer é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta nº 1.806 da antiga emissão da Caixa Economica, annexa á Collectoria de Diamantina, de propriedade de Alberto Mayer dos Santos.

Visto.

Diamantina,—14—12—1932.

O collector, *João Lima.*

3—3.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de	100:000$)	em 25 milhares	—	15$000
1/2 Bilhete ("	"	") " "	"	— 7$500
1 Bilhete ("	"	") " 12	"	— 28$000
1/2 Bilhete ("	"	") " "	"	— 14$000
1 Bilhete ("	200:000$)	" 25	"	— 25$000
1/2 Bilhete ("	"	") " "	"	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho.	100:000$000
José Ribas (Dattas).	10:000$000
José Altimiras & Cia.	7:500$000
Beraldo Americano (Monjolos) .	2:500$000
Gabriel Mandacarú.	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal.	2:500$000

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.